



---

## Relatório & Contas 2021

---

- ✓ Demonstração de resultados 2021
  - ✓ Balanço individual a 31.12.2021
  - ✓ Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais
  - ✓ Demonstração dos Fluxos de caixa
  - ✓ A N E X O
- 

**ABARCA**

**Associação Barroense de Recreio, Cultura e Assistência**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2021**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

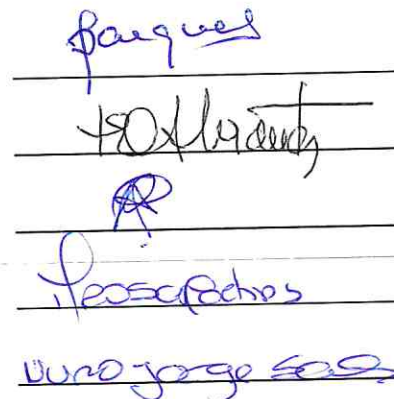
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	3;7	59.861,75	49.215,25
Subsídios, doações e legados à exploração	3;8;11	181.929,02	178.284,36
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3;6	(16.423,06)	(17.046,54)
Fornecimentos e serviços externos	11	(40.442,85)	(46.735,56)
Gastos com o pessoal	3;9	(189.480,16)	(189.144,78)
Imparidades de dividas a receber (perdas/reversões)			(12.364,96)
Outros rendimentos	11	43.779,59	44.613,94
Outros gastos	11	(6.564,55)	(8.970,82)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>32.659,74)</b>	<b>(2.149,11)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;5	(55.446,16)	(55.568,98)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(22.786,42)</b>	<b>(57.718,09)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	3;7;11	6.709,54	8.385,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(16.076,88)</b>	<b>(49.333,09)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(16.076,88)</b>	<b>(49.333,09)</b>

Barrô, 14 de Março 2022

O Contabilista Certificado n.º 33583



A Direção



## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

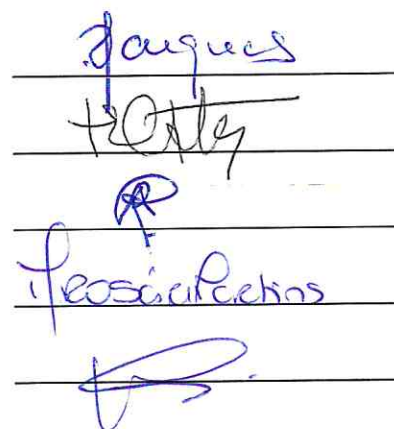
Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2021	31-12-2020
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3;5	1.696.610,02	1.752.056,18
Investimentos financeiros		371,55	210,81
<b>Subtotal</b>		<b>1.696.981,57</b>	<b>1.752.266,99</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	3;6	235,77	594,45
Créditos a receber	3;11	7.418,25	7.872,41
Estado e outros Entes Públicos	11	16.028,82	127,63
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	3;11	3.436,00	3.156,00
Diferimentos	3;11	6.288,15	6.211,48
Outros Ativos Correntes	3;11	45.000,00	195.000,00
Caixa e depósitos bancários	3;11	160.199,59	18.275,45
<b>Subtotal</b>		<b>238.606,58</b>	<b>231.237,42</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.935.588,15</b>	<b>1.983.504,41</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	3;11	271.086,65	271.086,65
Reservas	3;11	18.754,80	18.754,80
Resultados transitados	3;11	747.199,67	796.532,76
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	3;11	856.383,85	889.147,15
Resultado Líquido do período		(16.076,88)	(49.333,09)
<b>Total dos fundos Patrimoniais</b>		<b>1.877.348,09</b>	<b>1.926.188,27</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Subtotal</b>		-	-
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	3;11	9.533,67	9.068,61
Estado e outros Entes Públicos	3;10	10.251,11	11.553,84
Outros passivos correntes	3;11	38.455,28	36.693,69
<b>Subtotal</b>		<b>58.240,06</b>	<b>57.316,14</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>58.240,06</b>	<b>57.316,14</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.935.588,15</b>	<b>1.983.504,41</b>

Barrô, 14 de Março 2022

O Contabilista Certificado n.º 33583

A Direção

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2021

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2020

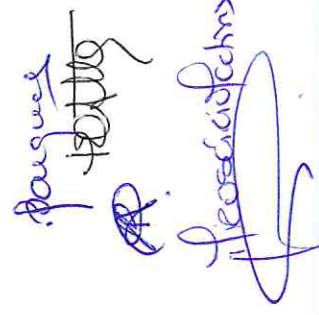
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Unidade Monetária: Euros	
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	11	271.086,65	18.754,80	897.283,20	921.910,45	(100.750,44)	2.008.284,66	2.008.284,66
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7				(32.763,30)	(100.750,44)	(32.763,30)	100.750,44
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					(49.333,09)		
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8					(51.417,35)		
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10							
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020	11	271.086,65	18.754,80	796.532,76	889.147,15	(49.333,09)	1.926.188,27	1.926.188,27

Barró, 14 de Março 2022

O Contabilista Certificado n.º 33583



A Direção



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2021

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2021

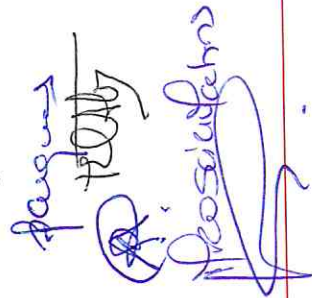
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Unidade Monetária: Euros	
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021</b>	11	271.086,65	18.754,80	796.532,76	889.147,15	(49.333,09)	1.926.188,27	1.926.188,27
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7			(49.333,09)	(32.763,30)	49.333,09	(32.763,30)	(32.763,30)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8					(16 076,88)		
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	9=7+8					33.256,21		
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>	10							
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021</b>	11	271 086,65	18 754,80	747 199,67	856 383,85	(16 076,88)	1 877 348,09	1.877 348,09

Barró, 14 de Março 2022

O Contabilista Certificado n.º 33583



A Direção



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

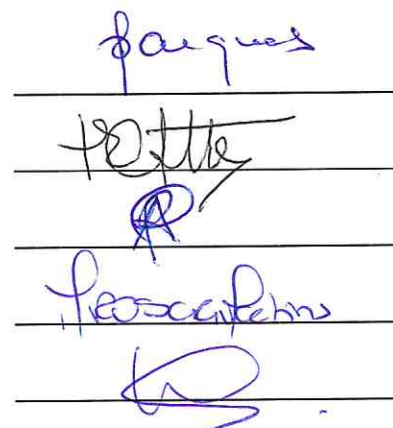
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes	3	60.315,51	51.270,59
Pagamento a fornecedores	3	(56.400,85)	(67.739,25)
Pagamentos ao pessoal	3	(188.189,52)	(189.110,88)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(184.274,46)</b>	<b>(205.579,54)</b>
Outros recebimentos/pagamentos		164.819,49	178.976,46
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>(19.454,97)</b>	<b>(26.603,08)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<i>Doações</i>		4.669,57	2.885,38
<i>Juros</i>		6.709,54	8.385,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>11.379,11</b>	<b>11.270,38</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(8.075,86)</b>	<b>(15.332,70)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	3;11	213.275,45	228.608,15
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	3;11	<b>205.199,59</b>	<b>213.275,45</b>

Barrô, 14 de Março 2022

O Contabilista Certificado n.º 33583



A Direção



## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

A “Associação Barroense de Recreio, Cultura e Assistência - ABARCA” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 184 de 12/08/1981, Série III, com sede na Rua Pavilhão Desportivo n.º 1, freguesia de Barrô, Concelho de Águeda, Distrito de Aveiro. Tem por objectivo contribuir para a promoção da população da freguesia de Barrô, concelho de Águeda, nos domínios do recreio da cultura e da assistência. As atividades desenvolvidas em 2021 foram:

- Creche;
- Jardim de Infância;
- Orfeão

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e revisto pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Anexo 16 à Portaria n.º 220/2015 de 27 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho
- Portaria n.º 220/2015, de 24/7)
- Aviso n.º 8259/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012.

V  
freguesia  
A  
freguesia  
A  
A

### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” (Notas 11.3 e 11.10) e “*Diferimentos*” (Nota 11.4)

##### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



**3.1.4. Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

**3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

**3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

**3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração****3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

  
Figueira  
  
Figueira  
  


Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida Útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	20 a 50
Equipamento Básico	4 a 10
Equipamento de Transporte	4 a 8
Equipamento Administrativo	4 a 10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 a 10

A Direção considera, a partir de 2012, que a vida útil decorrente da aplicação das taxas máximas de depreciação e amortização constantes no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro, é ajustável aos activos fixos entretanto adquiridos.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

### 3.2.2. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo específico.

### 3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Créditos a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra

em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outros passivos correntes*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.4. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

## **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

---

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## **5. Ativos Fixos Tangíveis**

---

### **Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-Dez-2021
<b>Custo</b>				
Terrenos e recursos naturais	232 113,93			232 113,93
Edifícios e outras construções	2 661 765,29			2 661 765,29
Equipamento básico	119 860,80			119 860,80
Equipamento de transporte	21 891,01			21 891,01
Equipamento administrativo	197 731,91			197 731,91
Outros Ativos fixos tangíveis	9 831,38			9 831,38
Obras em curso	-			-
<b>Total</b>	<b>3 243 194,32</b>			<b>3 243 194,32</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>				
Edifícios e outras construções	<b>1.150.859,86</b>	54.908,09		<b>1 205 767,95</b>
Equipamento básico	<b>110.952,29</b>	447,49		<b>111 399,78</b>
Equipamento de transporte	<b>21.891,01</b>			<b>21 891,01</b>
Equipamento administrativo	<b>197.603,60</b>	90,58		<b>197 694,18</b>
Outros Ativos fixos tangíveis	<b>9.831,38</b>			<b>9 831,38</b>
<b>Total</b>	<b>1.491.138,14</b>	<b>55.446,16</b>	-	<b>1 546 584,30</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "Figueira", "Este", "Rosário", and "S".*

## 6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2020	Compras	Inventário em 31-Dez-2020	Compras	Inventário em 31-Dez-2021
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	222,06	17 418,93	594,45	16 064,38	235,77
<b>Total</b>	<b>222,06</b>	<b>17 418,93</b>	<b>594,45</b>	<b>16 064,38</b>	<b>235,77</b>

	2019	2020
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17 046,54	16 423,06

## 7. Rédito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Prestação de Serviços	59 861,75	49 215,25
Quotas dos utilizadores	58 871,75	48 474,75
Quotas de sócios	990,00	960,00
Serviços secundários		(219,50)
Juros	6 709,54	8 385,00
<b>Total</b>	<b>66 571,29</b>	<b>57 600,25</b>

## 8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2021	2020
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>176 196,73</b>	<b>175 398,98</b>
Comparticipações Segurança Social	144 743,48	131 023,96
Camara Municipal de Águeda	9 918,46	18 809,55
Junta de Freguesia de Barrô	528,61	550,00
Apoio Lay-off	13 691,18	14 008,80
Apoio à retoma IEFP	7 315,00	11 006,67

## 9. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2019 e 2020, foram,

Direção --> 5 elementos

Assembleia Geral --> 3 elementos

Conselho Fiscal --> 3 elementos

Os órgãos sociais em funções, no quadriénio 2020/2022, são os seguintes:

### Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Maria Luísa Grácio Bexiga Nunes Roque

1º Secretário: Marco Aurélio da Cunha e Santos

2º Secretário: Rolando Dias da Cunha Leitão

### Direção

Presidente: Daniel José da Silva Marques

Vice-Presidente: Maria Emília Dias da Cunha Abrantes

Secretário: Maria do Rosário Ferreira Martins

Tesoureiro: Paula Alexandra Cardoso da Silva Graça de Castilho

Vogal: Nuno Jorge Almeida Soares

### Conselho Fiscal

Presidente: António Augusto Cardoso da Silva

Vogal: Helena Paula Jesus Seabra de Almeida

Vogal: Ana Luísa Bexiga Nunes Roque

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2020 foi de "12" e em 2021 foi igualmente "12".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações ao Pessoal	157 675,19	158 910,63
Encargos sobre as Remunerações	30 393,74	29 031,90
Seguros de Acidentes no Trabalho	1 398,14	1 187,53
Outros Gastos com o Pessoal	13,09	14,72
<b>Total</b>	<b>189 480,16</b>	<b>189 144,78</b>

## 10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 11.1. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
<b>Ativo</b>		
Quotas	3.436,00	3.156,00
<b>Total</b>	<b>3.436,00</b>	<b>3.156,00</b>

**11.2. Créditos a receber**

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2021	2020
<b>Cientes e Utentes c/c</b>	<b>7 418,25</b>	<b>7 872,41</b>
Cientes	3 435,75	4 000,91
Utentes	3 982,50	3 871,50
<b>Cientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	<b>12 364,96</b>	<b>12 364,96</b>
Cientes	6 400,00	6 400,00
Utentes	5 964,96	5 964,96
<b>Perdas por Imparidade do período</b>	<b>(12 364,96)</b>	<b>(12 364,96)</b>
Cientes	(6 400,00)	(6 400,00)
Utentes	(5 964,96)	(5 964,96)
<b>Total</b>	<b>7 418,25</b>	<b>7 872,41</b>

**11.3. Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Stock produtos limpeza	568,04	655,59
Seguros	5 720,11	5 555,89
<b>Total</b>	<b>6 288,15</b>	<b>6 211,48</b>

**11.4. Outros Ativos Correntes**

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2021	2020
Investimentos no BCP	45.000,00	195.000,00
<b>Total</b>	<b>45.000,00</b>	<b>195.000,00</b>

**11.5. Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2021	2020
Caixa	775,80	2 234,67
Depósitos à ordem	159 423,79	16 040,78
<b>Total</b>	<b>160 199,59</b>	<b>18 275,45</b>



**11.6. Fundos Patrimoniais**

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2021
Fundos	271.086,65			271 086,65
Reservas	18.754,80			18 754,80
Resultados transitados	796.532,76		49.333,09	747 199,67
Outras variações nos fundos patrimoniais	889.147,15		32.763,30	856 383,85
Resultado Líquido do período	(49.333,09)	(16.076,88)	(49.333,09)	(16 076,88)
<b>Total</b>	<b>1.926.188,27</b>	<b>(16.076,88)</b>	<b>32.763,30</b>	<b>1 877 348,09</b>

**11.7. Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	9.533,67	9.068,61
<b>Total</b>	<b>9.533,67</b>	<b>9.068,61</b>

**11.8. Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Coletivas (IRC)	15.717,68	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	311,14	127,63
<b>Total</b>	<b>16.028,82</b>	<b>127,63</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	340,80	340,79
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.464,25	3.883,25
Segurança Social	7.430,68	7.317,10
Outros Impostos e Taxas	15,38	12,00
<b>Total</b>	<b>10.251,11</b>	<b>11.553,84</b>

**11.9. Outros Passivos correntes**

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal		315,67		136,74
Credores por acréscimos de gastos		37.502,11		30.080,45
Outros credores		6,00		6,00
Adiantamento de clientes		631,50		470,50
<b>Total</b>		<b>38.455,28</b>		<b>30.693,69</b>

**11.10. Doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020 as seguintes doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2020
Doações	5 732,29	2 885,38
<b>Total</b>	<b>5 732,29</b>	<b>2 885,38</b>

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

**11.11. Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Serviços especializados	17 172,42	16 048,15
Materiais	725,59	1 377,88
Energia e fluidos	10 314,27	14 195,92
Deslocações, estadas e transportes		460,00
Serviços diversos (*)	12 230,57	14 653,61
Limpeza, higiene e conforto	5 305,46	8 454,70
Seguros	5 606,65	4 729,48
Comunicação	1 303,46	1 469,43
<b>Total</b>	<b>40 442,85</b>	<b>46.735,56</b>

(\*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

**11.12. Outros rendimentos**

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	10.147,21	10.510,29
Outros rendimentos e ganhos	33.632,38	34.103,65
<b>Total</b>	<b>43.779,59</b>	<b>44.613,94</b>

**11.13. Outros gastos**

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	6.564,52	6.568,98
Correcções relativas a exercícios anteriores		704,25
Dividas incobráveis		1.664,34
Outros Gastos e Perdas	0,03	33,25
<b>Total</b>	<b>6.564,55</b>	<b>8.970,82</b>

**11.14. Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	6.709,54	8.385,00
<b>Total</b>	<b>6.709,54</b>	<b>8.385,00</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>6.709,54</b>	<b>8.385,00</b>

### 11.15. Acontecimentos após data de Balanço

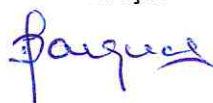
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2021 foram aprovadas pela Direção em 14.03.2022.

Barrô, 14 de Março de 2022

A Direção



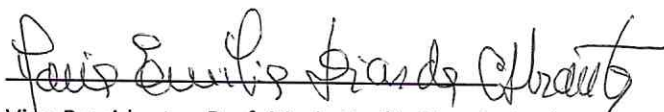
Presidente - Daniel José da Silva Marques

O Contabilista Certificado

N.º 33583



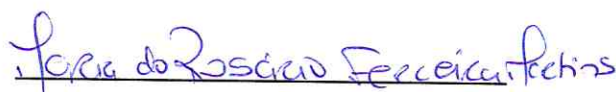
Dr. João Luis Morcela Rodrigues dos Reis




Vice-Presidente - Prof. Maria Emilia Dias da Cunha Abrantes



Tesoureiro - Eng<sup>a</sup> Paula Alexandra Cardoso da Silva Graça de Castilho



Secretário - Maria do Rosário Ferreira Martins



Vogal - Nuno Jorge Almeida Soares